

Brasília, 19 de fevereiro de 2026

Seleção

Seedance: Dona do TikTok diz que vai dificultar criação de vídeos de IA com personagens protegidos por direitos autorais



A ByteDance afirmou que a empresa "respeita os direitos de **propriedade intelectual**" e que "tomou conhecimento das preocupações relativas ao Seedance 2.0"

Nos últimos dias, um vídeo gerado por inteligência artificial mostrando Tom Cruise brigando com Brad Pitt em um telhado causou alvoroço na **internet**. Agora, a ByteDance, dona do TikTok e empresa por trás da ferramenta de IA, afirma que tomará medidas para aprimorar as salvaguardas relacionadas a **direitos autorais**.

Em um comunicado compartilhado com o Business Insider, a ByteDance afirmou que irá "reforçar as medidas de segurança" no Seedance 2.0.

A Disney já teria enviado uma notificação extrajudicial à ByteDance, informou a BBC. Os advogados da empresa acusaram a ByteDance de cometer uma "apropriação indevida virtual" de sua **propriedade intelectual**, incluindo super-heróis da Marvel, Star Wars e vários desenhos animados.

A ByteDance afirmou que a empresa "respeita os direitos de **propriedade intelectual**" e que "tomou conhecimento das preocupações relativas ao Seedance 2.0".

"Estamos tomando medidas para reforçar as salvaguardas atuais, enquanto trabalhamos para impedir o uso não autorizado de **propriedade intelectual** e imagem por parte dos usuários", disse o porta-voz em comentários divulgados pela BBC.

A empresa não forneceu mais detalhes sobre as medidas de segurança que planeja implementar.

Embora a Disney tenha alertado a ByteDance para que pare de usar sua **propriedade intelectual**, ela assinou um contrato de licenciamento de três anos com a OpenAI em dezembro, dando aos usuários de sua ferramenta de geração de vídeos, Sora, acesso a 200 personagens da Disney.

Críticas do setor de entretenimento A ByteDance, empresa controladora do TikTok, lançou o Seedance 2.0 no início de fevereiro. Sua capacidade de gerar sequências de vídeo realistas com múltiplas tomadas provocou reações negativas em Hollywood devido a preocupações com o impacto da IA nos empregos da indústria do entretenimento.

Charles Rivkin, presidente e CEO da Motion Picture Association, acusou a Seedance 2.0 de se envolver em "obras protegidas por **direitos autorais** nos EUA sem autorização e em larga escala".

"Ao lançar um serviço que opera sem salvaguardas significativas contra a violação de **direitos autorais**, a ByteDance está desrespeitando leis de **direitos autorais** bem estabelecidas que protegem os direitos dos criadores e sustentam milhões de empregos nos Estados Unidos", disse Rivkin em um comunicado na semana passada.